



141 - PROJETO DE EXTENSÃO COMO FERRAMENTA PARA O ESTUDO DA SAÚDE COLETIVA

Anna Beatriz Agio Secco

Aluna de Graduação em Biomedicina no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Bárbara Serrão Edom

Aluna de Graduação em Fonoaudiologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Lorena Alcantara Loiola

Aluna de Graduação em Biomedicina no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Luiza Ferreira Monteiro

Aluna de Graduação em Fonoaudiologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marcos Alex Mendes da Silva

Professor do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: marcos_alex@id.uff.br

Categoria: Acadêmico.

Modalidade: Relato de Experiência.

Área: Outras especialidades.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada no Posto de Saúde Tunney Kassuga por um grupo de alunas bolsistas do projeto PET-Saúde - Gestão em Saúde e Assistência em Saúde. Para tanto, a rotina do Posto de Saúde Tunney Kassuga, especialmente às ações de promoção e gestão em saúde foram acompanhadas com o auxílio de preceptores. Entre as vivências, conhecemos como ocorre o planejamento, a organização e o gerenciamento de serviços de saúde visando à otimização dos recursos e à garantia da qualidade do atendimento à comunidade. Dessa forma, observou-se, durante os dias de acompanhamento, que a metodologia de agendamento de pacientes e regulação de vagas para cada especialidade. Além disso, tivemos contato com a estratégia de controle de dependência química. Portanto, a abordagem de saúde coletiva reafirma a hipótese de que, ao trabalhar em conjunto com a comunidade, os profissionais da saúde podem identificar as principais necessidades e implementar soluções eficazes que levam a uma melhoria significativa da saúde populacional. Conclui-se, portanto, que a vivência na unidade de saúde básica possibilitou o aprendizado referente à saúde coletiva, promoção em saúde e gestão pública em saúde na prática. Dessa forma, através da participação no programa PET-Saúde, tivemos a oportunidade de experimentar atividades de administração em saúde que complementam nossa formação, principalmente porque esse campo é pouco explorado nos currículos formais dos cursos de saúde aos quais estamos associados.

Palavras Chave: Saúde pública; atenção à saúde; gestão da saúde da população.